

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE

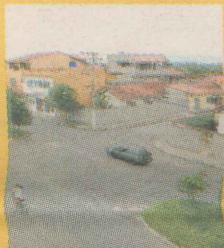
SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redegazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

A) 16141

Chance de emprego São 631 vagas

A semana começa com inscrição aberta em nove concursos. Salários chegam a R\$ 4.797,73. Pág. 3



Morada de Laranjeiras História do bairro

Em Morada de Laranjeiras, na Serra, terrenos que podiam ser comprados por algo em torno de R\$ 5 mil, há cerca de oito anos, hoje não saem por R\$ 40 mil. Págs. 4 e 5



ECONOMIA. A redução do gasto de água é necessária mesmo nos momentos de lazer. FOTO: ARQUIVO

QUEM GASTA MUITO FICA SEM NADA

**DESPERDÍCIO DE ÁGUA PROVOCA AUMENTO
DESNECESSÁRIO NA DEMANDA E RISCO DE QUE
AS TORNEIRAS FIQUEM SECAS**

As práticas de economia de água que utilizamos diariamente contribuem para a utilização de forma mais racional de um recurso escasso, permitem colaborar com a qualidade dos serviços de saneamento e diminuem os gastos dentro de casa.

O primeiro passo é identificar onde usamos água

em casa. Depois, precisamos decidir sobre o que fazer para reduzir a quantidade que usamos, seja eliminando práticas e hábitos de desperdício, ou melhorando a eficiência do uso da água, com instalações e acessórios mais eficientes. Uma área que é importante vigiar é o ba-

nheiro, onde se usa cerca de 65% da água consumida em casa.

Também é crucial analisar os hábitos de consumo. A maior parte da água consumida em nossas atividades diárias é simplesmente desperdiçada. Deixamos a torneira aberta enquanto escovamos os dentes. As máquinas de lavar funcionam sem estarem com a carga completa.

Amanhã, veja como economizar na conta de energia elétrica.

ALGUMAS DICAS FÁCEIS

■ **Louça.** Lavando-se a louça com a torneira de pia meio aberta durante 15 minutos, gastam-se 243 litros de água. Medidas práticas para gastar somente 20 litros: Limpe os restos dos pratos e panelas com uma escova e jogue no lixo. Coloque água na cuba até a metade para ensaboar. Enquanto isso feche a torneira. Coloque água novamente para enxaguar.

■ **Dentes.** Se uma pessoa escova os dentes em cinco minutos com a torneira não muito aberta, gasta 12 litros de água. No entanto, se molhar a escova e fechar a torneira enquanto escova os dentes e, ainda enxaguar a boca com um copo de água, consegue economizar mais de 11,5 litros de água.

■ **Chuveiro.** No banho com chuveiro elétrico, de 15 minutos, com o registro meio aberto, são gastos 144 litros. Se fechar o registro enquanto se ensaboa, diminuindo o tempo de banho para 5 minutos, o consumo cai para 48 litros.

■ **Jardins.** Um hábito é regar jardins e plantas durante 10 minutos, e com isso chega-se a gastar 186 litros de água. Para economizar, a regra durante o verão deve ser feita de manhãzinha ou à noite, o que reduz a perda por evaporação. No inverno, a regra pode ser feita dia sim, dia não, pela manhã. Mangueira com esguicho-revólver também ajuda.

■ **Automóvel.** Muita gente gasta até 30 minutos lavando carro. Com uma mangueira não muito aberta, gastam-se 216 litros de água. Com a torneira aberta meia volta 560 litros. Mas se lavar o carro apenas uma vez por mês usando um balde de 10 litros para molhar e ensaboar e, também, balde para enxaguar, pode-se chegar a um consumo de apenas 40 litros.

■ **Torneira.** Gotejando, uma torneira chega a um desperdício de 46 litros por dia. Isto é, 1.380 litros por mês. Um filete de mais ou menos 2 milímetros totaliza 4.140 litros num mês. Um filete de 4 milímetros, 13.260 litros por mês de desperdício.

ÍNDICE

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIRROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

G

VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA EM BAIRRO DE CLASSE MÉDIA

GAZETA NOS BAIRROS

MORADA DE LARANJEIRAS

Localização



EM MORADA DE LARANJEIRAS, NA SERRA, TERRENOS QUE PODIAM SER COMPRADOS POR ALGO EM TORNO DE R\$ 5 MIL, HÁ CERCA DE OITO ANOS, HOJE NÃO SAEM POR MENOS DE R\$ 40 MIL

TATIANA PAYSAN

Morada de Laranjeiras, na Serra, é um bairro novo: foi inaugurado em 1998, em uma região que era conhecida como Fazenda Guaxindiba, de propriedade de Nilo Martins. O bairro reúne um conjunto habitacional, lotes urbanizados e condomínios fechados de casas.

Com resquícios da característica rural, antigamente, havia uma porteira, que delimitava o fim do bairro e, atualmente, em volta da região, ainda existe uma extensa e rica mata, com direito a várias espécies da fauna e da flora.

No início, foram construídas 250 casas pela Inocoop-ES na região, além dos apartamentos e dos loteamentos, sendo que as primeiras residências começaram a ser entregues no dia 5 de novembro de 1998. No começo, foram sorteadas apenas 18 casas aos cooperados.

Elas tinham cerca de 37 e 45 m², com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. O valor era de cerca de R\$ 20 mil, financiado em até cinco anos.

Atualmente, devido à valorização da região, que fica próxima ao Parque Residencial Laranjeiras, e à especulação imobiliária, um terreno no local custa em torno de R\$ 40 mil e a casa,

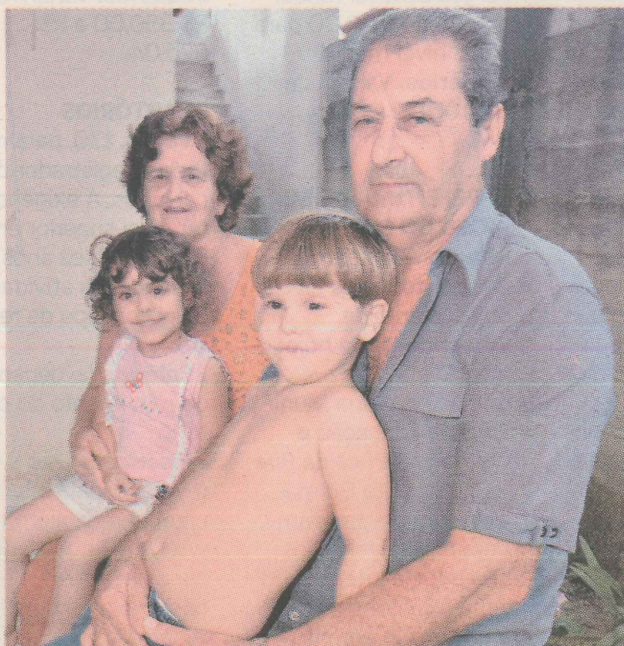
em torno de R\$ 80 mil.

PROBLEMAS. Logo que os moradores chegaram, começaram a surgir as dificuldades, já que não havia iluminação nas vias públicas, telefone e tampouco ônibus circulando na região.

Foi justamente nessa época que o casal Glória, de 61 anos, e José Antônio Contarini, de 66 anos, chegou ao bairro. “Vimos no dia 17 abril de 1999. Eu e minha filha chegamos primeiro, porque meu marido é caminhoneiro e estava no Pará. Ele só chegou depois de um mês”, contou.

Segundo dona Glória, havia apenas dois moradores no bairro quando chegaram. “Quando anoitecia, era um breu só. A gente tinha medo de sair de casa. Era tudo complicado”, afirmou.

Foi então que os moradores se organizaram e fundaram a Associação de Moradores do bairro, no final de 1999. A partir de então, as coisas começaram a funcionar. Os ônibus começaram a circular no bairro; instalaram telefones e as ruas, foram pavimentadas. Hoje, o bairro abriga mais de 1,5 mil moradores.



“Fomos os primeiros a escolher a casa na minha rua, a Marambaia, que não era calçada. A gente também tinha que ir a pé a Laranjeiras, onde fazíamos as compras e até jogávamos o lixo, já que não havia coleta aqui”

GLÓRIA BORELI CONTARINI, na foto com o marido José Antônio e os netos

■ tmattos@redgazeta.com.br
 ■ Fax: 3321-8765
 ■ Tel.: 3321-8201
 ■ Das 13h às 18h
 ■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP: 29.050-901



PERFIL Fundado em 1998, o bairro abriga mais de 1,5 mil moradores e começa a ampliar a oferta de comércio. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

O que vem por aí

O QUE VIRÁ NA **Terça-feira**

Moradora distribui cestas básicas a família carentes

A história de Dona Celeste Maria de Mello, é um exemplo de boa-vontade e determinação. Há três anos, ela recolhe alimentos e monta cestas básicas para doar a famílias de Vila Nova de Colares, Planalto Serrano, entre outros bairros carentes do município

QUARTA-FEIRA

Bueiros entupidos prejudicam escoamento de água

Apesar de ser um bairro recente, Morada de Laranjeiras enfrenta problemas que têm comprometido a infraestrutura. Segundo os moradores, há nove anos, não é realizada a limpeza dos bueiros.

QUINTA-FEIRA

Vocalista de banda é um dos orgulhos do bairro

Márcio Vianna Filho é um dos orgulhos dos moradores. Misturando POP, rock e MPB, ele se destaca como vocalista da banda Black Set (antiga Jet Set). Outro orgulho é a quadra poliesportiva.

SEXTA-FEIRA

Comerciantes contam suas trajetórias de sucesso profissional

Sérgio Nunes Savergnini, de 36 anos, resolveu arriscar e apostar numa área onde quase não havia comércio: montou uma locadora de DVD. Já Rudierte e Roberson Kretli Lopes abriram uma padaria e mercearia, que deve incluir pizzaria e sorveteria ainda neste ano.

SÁBADO

Aprenda a andar pelo bairro com o mapa ilustrado

O mapa de Morada de Laranjeiras traz o traçado de ruas, itinerário de ônibus e a localização de quadra poliesportiva, igreja, restaurante, padaria, locadora e bares.

PERSONAGENS

Bar oferece mais de 60 tira-gostos

“Viemos para Morada de Laranjeiras há seis anos e, há quatro, meu pai resolveu montar o Bar do Nico. Isso porque, quando ele chegava do serviço, achava que ficava à toa e resolveu arrumar trabalho. No começo, o bar era bem simples, tinha cerca de 50 m². Com o passar do tempo, foram feitas algumas ampliações e ele passou a ter 100 m². Além disso, outra coisa que melhorou e muito foram os tira-gostos e pratos oferecidos. Antes, a única opção era pé de porco no feijão. Hoje, são mais de 66 tipos, que aliam simplicidade e sofisticação. São caldos, petiscos, tira-gostos de estufa, massas e filés. Os mais pedidos são costela na água, vaca atolada, carne seca no feijão, lingüiça de porco, entre outros, que podem ser acompanhados por 85 tipos de bebidas. O bar abre de segunda a sexta-feira, a partir das 17h, e aos sábados e feriados, das 10h às 18h. Trabalhamos em família”. FOTO:



THON FERREIRA RABI MORATI
Comerciante

Churrasquinho do Lourival é um sucesso

“Moro no bairro há oito anos. Logo que cheguei, tinha pouca coisa por aqui. Lembro bem de uma porteira no bairro e depois dela não havia mais nada. Depois de dois anos morando aqui, resolvi montar o churrasquinho para complementar a minha renda, já que eu trabalhava numa fábrica de móveis. Depois de um tempo, fui demitido. Então tive que continuar com o churrasquinho para sustentar a minha família e comecei a trabalhar por conta própria como marceneiro, que é minha profissão desde os 17 anos. Graças a Deus, consegui fazer muitos clientes, que acabaram se transformando em amigos. Hoje, se perguntar pelo churrasquinho do Lourival, todo mundo sabe falar. Se não venho um dia, os clientes reclamam porque sentem falta. Ainda bem que sou querido por aqui.”. FOTO:



LOURIVAL PELAES DA SILVA
Vendedor de churrasquinho